



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING IMPRESSO

04/09/2018

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. DESEMBARGADOR.....	1
2. JORNAL EXTRA	
2.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	2
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. PUBLICIDADE LEGAL.....	3 - 5
4. JORNAL O PROGRESSO	
4.1. AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA.....	6
4.2. JUÍZES.....	7
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	8
5.2. CONVÊNIOS.....	9
5.3. VARA CRIMINAL.....	10

PH

PERGENTINO HOLANDA

ph@mirante.com.br
@holandaph



Divulgação



NO RESTAURANTE A Bela Sintra, o príncipe Gabriel de Orleans e Bragança e sua esposa Luciana jantaram, na semana passada, com o desembargador maranhense Jaime Ferreira de Araújo e sua esposa Milena

1º Centro de Solução de Conflitos do TJMA realiza divórcio de casal com deficiência auditiva

Tendo por base a inclusão disciplinada no Estatuto da Pessoa com Deficiência e o papel social de garantir o acesso à Justiça de forma simples, além do princípio norteador da autonomia da vontade das partes, o 1º Centro Judiciário de Solução de Conflitos (Fórum de São Luís, Calhau) realizou uma sessão de conciliação de divórcio de um casal com deficiência auditiva, resultando em acordo.

A audiência foi conduzida pela conciliadora Janete Cléa Carvalho Silva e acompanhada pela intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais), Michelle Kellen Ramos Brito Jardim, voluntária.

Flaviane Costa Nunes Nogueira, 32 anos, e Samuel de Jesus Nogueira Coelho, 39 anos, que ficaram casados por cinco anos, participaram de audiência de conciliação pré-processual (sem processo formalizado), onde trataram do divórcio e também sobre os alimentos e direito de convivência com o filho menor, cujos termos foram construídos em sua totalidade pelas partes, como deve ser nas questões resolvidas pela autocomposição.

O Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) prevê que os órgãos públicos assegurem acesso às pessoas com deficiência à Justiça de maneira igual às demais pessoas, principalmente no

que se refere a adaptações dos meios que garantam esta igualdade. Em relação à audiência, foi garantida a igualdade de condições ao casal com a participação da intérprete de libras.

“Fiquei muito feliz em ajudar o Samuel, um querido amigo com o qual tenho contato por meio do CRAS onde trabalho. Foi muito prazeroso colaborar na comunicação do casal com a conciliadora”, disse Michelle Jardim.

Flaviane e Samuel destacaram a importância da intérprete para que eles pudessem se manifestar de maneira a serem entendidos. Ressaltaram também o empenho da conciliadora em retratar todas as questões envolvidas na audiência.

A conciliadora teve o cuidado de conduzir a audiência da mesma maneira como realiza as demais, atendendo a todos os princípios da conciliação, para que as partes pudessem se manifestar com confiança, tendo como particularidade apenas a presença da intérprete.

“É importante que o cidadão tenha a certeza que aqui, no Cejusc, ele é o protagonista das suas decisões, pois buscamos garantir que o princípio da autonomia da vontade das partes seja uma realidade diária nas audiências, o que foi comprovado mais uma vez”, mencionou a conciliadora Janete Cléa.



ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
AVISO DE REABERTURA DE PRAZO
Pregão Eletrônico (SRP) nº 46/2018
Processo nº 25283/2018

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais diversos; **Nova Data de Abertura da Licitação:** 19/09/2018, às 09:00 horas (horário de Brasília); **Local:** Site www.comprasgovernamentais.gov.br; **Justificativa:** Alteração do instrumento convocatório; **Informações:** Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. **CEP:** 65.010-190; **E-mail:** colicitacao@tjma.jus.br. **Fone:** 98 3261 6181. São Luís/MA, 03 de setembro de 2018. **Kátia Araujo Gonçalves** - Pregoeira TJMA.



**ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 51/2018
Processo nº 39491/2018

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de limpeza e conservação; **Abertura:** 18/09/2018 às 09.00h (horário de Brasília); **Local:** www.comprasgovernamentais.gov.br; **Informações:** Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luis/MA. CEP: 65.010-190; **E-mail:** colicitacao@tjma.jus.br; Fone: (98) 3261-6181.

São Luís/MA, 31 de agosto de 2018. **Kátia Araujo Gonçalves** - Pregoeira do TJMA.



**ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO

Pregão Eletrônico nº 69/2017

Processo nº 31.321/2017

Objeto: Registro de Preços para Contratação de empresa especializada em prestação de serviço de manutenção preventiva, corretiva e reposição de peças e componentes de aparelhos de ar condicionado (janela e split), composto de unidade condensadora e/ou evaporadora, com potências variáveis de 7.000 a 60.000 Btu's, no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão; **Nova Data de Abertura da Licitação:** 18/09/2018, às 10:00 horas (horário de Brasília); **Local:** Site www.comprasgovernamentais.gov.br; **Justificativa:** Alteração do instrumento convocatório; **Informações:** Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA. CEP: 65.010-190; **E-mail:** colicitacao@tjma.jus.br. Fone: 98 3261-6181. São Luís/MA, 04 de setembro de 2018. **Allyson Frank Gouveia Costa** - Pregoeiro TJMA.

Acusados de
tráfico liberados
em audiência de
custódia rompem
tornozeleira
eletrônica
P8c1

Acusados liberados em audiência de custódia rompem tornozeleira eletrônica

Dois dos três indivíduos que ganharam liberdade com tornozeleira, em audiência de custódia, na última quinta-feira, 30, romperam o equipamento e estão livres de monitoramento. Trata-se de Jhonatas Lima dos Anjos, também conhecido por 'Equilíbrio' ou 'Coroa', e Claudinei Pereira Lima, 'Dinei'.

Os dois foram presos quarta-feira (29), em uma operação em conjunto da Polícia Civil e Militar de Imperatriz, Centro Tático Aéreo e Polícia Civil de Tocantins, em cumprimento a mandados de prisão emitidos pela justiça. O grupo que foi preso tem ligações com o Primeiro Comando da Capital em Imperatriz, baseada na Vila Leandra e bairro Bacuri, e é acusado de vários crimes, como homicídio, tráfico de drogas e assaltos na cidade.

Mas na audiência de custódia o juiz acatou pedido da defesa, que alegou que o grupo tinha residência fixa, e três deles foram colocados em liberdade, com o uso de tornozeleira eletrônica.

A tecnologia da tornozeleira eletrônica inclui um GPS (Global Positioning System - Sistema de Posicionamento Global) para determinar por satélite e um modem para transmissão de dados por sinal de celular. Todas as informações são passadas em tempo real para uma central de monitoramento que pode estar em qualquer lugar.

O rompimento da tornozeleira eletrônica pelos acusados viola os termos do benefício decretado pelo magistrado, que pode emitir mandado de prisão para os dois.



Jhonatas Lima dos Anjos, também conhecido por 'Equilíbrio', ou Coroa', e Claudinei Pereira Lima, 'Dinei'

MEMÓRIA

João Parsondas de Carvalho



Patricia Araújo

pelo Tribunal de Justiça.

Em Marabá, no estado do Pará, João Parsondas de Carvalho virou nome de rua central da Velha Marabá em detrimento de sua luta, que culminou em cinco de abril de 1913 com a emancipação política administrativa do Município. Parsondas atuou como advogado na Capital Federal. Ele chegou com seus companheiros ao porto na lancha com os líderes do movimento que levaram ao povo a boa nova.

Parsondas de Carvalho teve forte atuação política e intelectual pelas regiões de Montes Altos, Sítio Novo e Grajaú, cidades em que foi homenageado com nome de escolas e outros logradouros públicos. Nas zonas rural e urbana dos citados municípios lecionou e alfabetizou os filhos dos fazendeiros e de trabalhadores.

Morreu pobre e abandonado em área rural de Montes Altos. Há cerca de 12 anos, a Academia Imperatrizense de Letras - AIL, em parceria com a Prefeitura Municipal de Montes Altos, resolveu homenageá-lo. Seu corpo foi exumado e conduzido para a Câmara Municipal, onde foi velado o dia todo e no final da tarde foi sepultado com honras no cemitério local.

Domingos Cezar

João Parsondas de Carvalho acredita-se que tenha sido uma das figuras mais polêmicas que viveu em Imperatriz em meados do século XX. Os historiadores creem que tenha nascido no município de Riachão, porém atuou como professor, jornalista, historiador e advogado provisionado, nessa região, sendo reconhecido em todo o Brasil.

Morou por algum tempo, na companhia de sua irmã Carlota Carvalho, na então Rua Grande, hoje Avenida XV de Novembro. Irrequieto, ministrou palestra por São Luís, Belém e até no Rio de Janeiro, mostrando às autoridades competentes a situação que se encontrava a região sul do Maranhão sempre

distante do poder central.

Como advogado provisionado, se destacou quando enfrentou e obteve vitória contra um poderoso grupo belga que tentou conseguir concessão para explorar minérios em todo o médio Tocantins. À época, o governo maranhense, ao tomar conhecimento, apresentou protesto por intermédio de Parsondas, o que fez a Justiça recusar tal pleito.

Em Imperatriz, João Parsondas de Carvalho também saiu vitorioso quando no ano de 1911 o promotor público João Cândio Brayner o denunciou por suas constantes denúncias contra as autoridades da época. O juiz Pedro Cardoso da Silveira o sentenciou a cinco meses e quinze dias de prisão, mas ele conseguiu um habeas corpus concedido

1º Centro de Solução de Conflitos do TJMA realiza divórcio de casal com deficiência auditiva

Tendo por base a inclusão disciplinada no Estatuto da Pessoa com Deficiência e o papel social de garantir o acesso à Justiça de forma simples, além do princípio norteador da autonomia da vontade das partes, o 1º Centro Judiciário de Solução de Conflitos (Fórum de São Luís, Calhau) realizou uma sessão de conciliação de divórcio de um casal com deficiência auditiva, resultando em acordo. A audiência foi conduzida pela conciliadora Janete Cléa Carvalho Silva e acompanhada pela intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais), Michelle Kellen Ramos Brito Jardim, voluntária. Flaviane Costa Nunes Nogueira, 32 anos, e Samuel de Jesus Nogueira Coelho, 39 anos, que ficaram casados por cinco

anos, participaram de audiência de conciliação pré-processual (sem processo formalizado), onde trataram do divórcio e também sobre os alimentos e direito de convivência com o filho menor, cujos termos foram construídos em sua totalidade pelas partes, como deve ser nas questões resolvidas pela autocomposição. O Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) prevê que os órgãos públicos assegurem acesso às pessoas com deficiência à Justiça de maneira igual às demais pessoas, principalmente no que se refere a adaptações dos meios que garantam esta igualdade. Em relação à audiência, foi garantida a igualdade de condições ao casal com a participação da intérprete de libras.

Maternidade em Miranda do Norte instala Posto de Registro Civil

Na última sexta-feira (31), o Hospital Municipal Pedro Vera Cruz Bezerra, no município de Miranda do Norte, instalou Posto Avançado de Registro Civil, por meio da Secretaria dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), em parceria com a Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão. Estiveram presentes durante a solenidade de inauguração o secretário adjunto de Direitos Humanos, Jonata Galvão; a juíza da 3ª Vara de Itapecuru Mirim, Edeuly Maia Silva; o prefeito de Miranda do Norte, Carlos Eduardo Fonseca Belfort; a secretária municipal de Saúde, Alexandra Reis; e a tabeliã do Cartório do Ofício Único de Miranda do Norte, Antônia Lima Silva. A primeira criança registrada na unidade cartorial do Hospital Municipal foi Caio de Sousa Santos, filho de Rosimery Alves de Sousa e Francisco Reis dos Santos e Santos.

A medida está de acordo com o Provimento Nº 18/2018, da Corregedoria Geral da Justiça (CGJ-MA), que estabelece que os municípios do Maranhão onde exista estabelecimento de saúde

que realize a partir de 300 partos por ano devem possuir postos avançados de registro civil, a fim de oportunizar a expedição da certidão de nascimento a todas as crianças até a alta hospitalar.

As unidades instaladas nos hospitais funcionam como um tipo de cartório mais próximo do cidadão, permitindo que o registro de nascimento seja emitido logo após o nascimento, pela mãe, pai ou pessoa responsável, bastando apresentar a Declaração de Nascido Vivo (DVN), que é uma folha amarela de comprovação do nascimento emitida pelo hospital. Para a juíza Edeuly Maia Silva, o posto de registro civil representa um serviço relevante para a população da região, que vai facilitar a emissão do documento e ajudar no combate ao sub-registro, evitando que crianças deixem de ser registradas logo após o nascimento. “Essa é uma medida de interesse social que vai beneficiar muitas famílias da região”, avaliou. Segundo o secretário adjunto Jonata Galvão, a medida representa uma ação de direitos humanos essencial para o Maranhão. “A instalação

dos Postos Avançados nas maternidades é a melhor estratégia para combater o Sub-Registro de nascimento. Essa ação é importantíssima porque ela visa dar dignidade às pessoas a partir do momento que as torna visíveis para acesso às políticas públicas”, afirmou.

Paço do Lumiar **2ª Vara realiza cinco sessões de julgamento no segundo semestre**

A 2ª Vara de Paço do Lumiar, termo judiciário da Comarca da Ilha de São Luís, está divulgando a pauta de julgamentos a ser cumprida pela unidade judicial no segundo semestre. Até o final de novembro serão cinco sessões de julgamento, todas sob presidência do juiz titular Carlos Roberto de Oliveira Paula. Conforme a pauta, o próximo júri será de Antônio Araújo Silva, a ser realizado no dia 16 de outubro. O réu está preso e será julgado sob acusação de ter matado a vítima José Profiro da Silva Lima, em agosto de 2017. No dia 6 de novembro o réu será Reginaldo Mendes Reis, em Júri de réu solto. Sobre o caso de Antônio Araújo,

consta no inquérito policial que na data de 3 de agosto de 2017 a polícia foi acionada para atender um chamado de homicídio, ocorrido dentro da casa onde moravam acusado e vítima. Na casa, estavam o réu e o corpo de José Profiro, com muitas marcas de sangue pela casa. Ele afirmou aos policiais que teria encontrado o corpo da vítima no chão e a porta da cozinha entreaberta. Ele disse, ainda, que percebeu que teriam sido levados da casa um televisor e celulares pertencentes a ele e à vítima. Entretanto, após algumas investigações e diversas declarações de testemunha, a polícia chegou à conclusão de que o principal suspeito da morte de José Profiro é Antônio Araújo.